

# Informativo Cataguazense

BOLETIM Nº - 78

ANO -7

DEZEMBRO/2008

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome do Obreiro responsável
5	Analice Corrêa Machado	Filha	Otonio Machado Queiroz
11	Maria Alice Oliveira Brito	Viúva	Oswaldo Venâncio de B. Filho
11	Maria de Lourdes Souza Abritta Paula Rocha	Esposa	Ilizeu Paula Rocha
16	Maria Aparecida de Araújo	Esposa	Sebastião H. de Araújo
19	Marcelo Henriques Rossin	IRMÃO	
20	Rackel Corrêa Machado	Filha	Otonio Machado Queiroz
21	Flávio Augusto Thomás de Castro Rodrigues	Filho	Newton Rodrigues Filho
27	Ronan Gustavo Carvalho Furtado	Filho	José Roberto Furtado
29	Guilherme Abritta Paula Rocha	Filho	Ilizeu Paula Rocha
30	Fernanda Delage de Almeida Lima	Esposa	Leomárcio Tavares Lima
31	Elaine Aparecida Mourão Mendes	Esposa	José Carlos Mendes

## CALENDÁRIO DO MÊS DE DEZEMBRO

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
05	ECONÔMICA	1º Aprendiz	7ª Instrução	BALANDRAU
12	ECONÔMICA	1º Aprendiz	Exame	BALANDRAU
19	Jantar de confrater .: familiar Churrasc .: Manto Verde			BALANDRAU

## Natal

*Natal é tempo...*

*De dar um toque na vida com as cores da esperança, da fé, da paz e do amor;*

*Natal é tempo...*

*De ser abrigo para os que precisam de um lugar tranquilo para renascer ou apenas para descansar do fardo que carregam e, no abraço de boas vindas, possam recuperar as forças;*

*Natal é tempo...*

*De ser ponte que compreende e perdoa que une distância por onde as pessoas passam livres e seguras;*

*Natal é tempo...*

*De cada pensamento que temos sobre a importância dessa época, ficar marcado em nosso coração os Irmãos, os amigos, a família, as pessoas que realmente importam para nós;*

*Natal é tempo...*

*De acreditar no amor;*

*Natal é tempo...*

*De preparar em nosso coração e em nosso Lar um espaço para acolher e aceitar;*

*Que a Paz, Harmonia e, sobretudo, a União reine entre os Irmãos, neste Natal e em todo o Ano Novo que se aproxima.*



## *Poema Maçônico*

*Por Saly Mamede*

Sois membro de uma irmandade?  
Como tal eu tenho sido,  
Com toda sinceridade,  
Amado e reconhecido.

Donde vindes afinal?  
Meu lar tem nome de um santo,  
Do justo é casa ideal  
E perfeito o meu recanto.

Que trazeis meu caro amigo?  
A mais perfeita amizade,  
Aos que se encontram comigo,  
Trago paz, prosperidade.

Trazeis também algo mais?  
Do dono da minha casa,  
Três abraços fraternais,  
Calorosos como brasa.

Que se faz em vossa terra?  
Para o bem, templo colosso;  
Para o mal, nós temos guerra;  
Para o vício, calabouço.

Que vindes então fazer?  
Sendo pedra embrutecida,  
Venho estudar, aprender,  
Progredir, mudar de vida.

Que quereis de nós varão?  
Um lugar neste recinto,  
Pois trago no coração  
O amor que por vós sinto.

Sentai-vos querido irmão,  
Nesta augusta casa nossa  
E sabeis que esta mansão  
Também é moradia vossa.

## *Oração de um Maçom*

Autor: *Duvidier Medírcio*

*Loja Confidentes de Vila Rica – 138*

**Oriente de: Ouro Preto**

*Supremo Arquiteto, sem princípio nem fim.*

*Sabedoria Virtuosa que a tudo abarca, contém e faz viver.*

*Abençoada é a Vossa Emanação, sublime é a Vossa Criação.*

*Da nossa manifestação humana, façais com que trilhemos o caminho em Vossa direção, facilitando-nos*

*a compreensão das formas, guiando-nos nas reflexões, nas ações e levando-nos à Temperança.*

*Desse entendimento, guiai nossos caminhos no mundo da Vossa Criação, levando-nos a entender os limites do uso da força e a exata expressão da Misericórdia, desenvolvendo*

*vido em nós a sublime Compaixão,  
digna do Vosso Filho.*

*Venha, então, a nós, o Vosso  
Reino! Conduzi-nos, por nossos mere-  
cimentos, a trilhar a subida em dire-  
ção à Coroa do Mundo da Primeira  
Emanação.*

*Ao incorporarmos a Prudên-  
cia, a Bondade e a Pureza, levai-nos  
ao Reino da Virtude onde receberemos  
um Raio de Luz Eterna da Vossa Es-  
sência; pois Vosso é o Reino, o Poder  
e a Glória para sempre  
Amém!*

## *Tiradentes era Maçom?*

*Ir.: Cristovão Maurício Mesquita Ferreira*

Tiradentes nasceu em 1746 e morreu em 1792.

Até 1796, a maçonaria no Brasil ainda não era organizada. Não existiam as Lojas e nem Potências. Apenas alguns poucos iniciados por comunicação. A maçonaria era trazida ao Brasil pelos nossos colonizadores e também por navios franceses e ingleses que aqui aportavam.

A primeira notícia de algo que poderia ser identificado como Loja Maçônica foi o Areópago de Itambé, de 1796. 4 anos após a morte de Tiradentes. O Dr. Arruda Câmara, ex-frade carmelita, diplomado em medicina pela Faculdade de Montpellier, fundou um centro de iniciação maçônica conhecido como Areópago de Itambé, situado nos limites entre Pernambuco e Paraíba.

Mas nos Estados Unidos e na Europa a maçonaria e os iluministas se fortaleciam e encabeçavam os movimentos de libertação. A independência dos Estados Unidos, liderada por George Washington e outros irmãos é comemorada dia 4/7/1776. 13 anos antes da Inconfidência.

Em 14 de julho de 1789 (mesmo ano da Inconfidência) existiam mais de 600 Lojas na França quando ocorreu a Tomada da Bastilha, símbolo da Revolução Francesa.

Os brasileiros que iam estudar na Europa retornavam trazendo os ideais maçônicos e liberais.

Portanto a resposta para a pergunta é que Tiradentes não foi iniciado em uma Loja como fazemos hoje em dia, mas agiu como maçom em toda sua vida.

Alguns historiadores afirmam que Tiradentes foi iniciado por comunicação. Ele e grande parte dos inconfidentes seriam maçons. Também afirmam que Tiradentes foi iniciado por José Alvares Maciel, natural de Vila Rica, que por sua vez teria sido iniciado em uma das Lojas de Montpellier (França). Outros autores apresentam outra versão: Tiradentes teria sido iniciado na capital baiana, em uma das viagens que fez por lá.

Alguns historiadores vão mais longe: afirmam que Tiradentes teria fundado uma associação (loja?) em Tijuco (hoje Diamantina) e que se reunia na residência de José da Silva de Oliveira, pai de Padre Rolim. Existem documentos que afirmam que Padre Rolim viu a luz no arraial do Tijuco, na comarca do Serro Frio (Diamantina) aos 41 anos de idade.

Somente os iniciados podiam freqüentar as reuniões desta associação.

## *A cegueira do candidato*

Mesmo que independentes entre si, muito pior que a cegueira corpórea é a cegueira espiritual do homem. Para os antigos, a cegueira física é a presunção para a intuição da sabedoria que nasce do íntimo, e que quando no

homem, lhe é tirada uma das capacidades dos sentidos, outras lhe serão por dom, aperfeiçoadas.

Assim sendo, tendo os olhos vendados, acentuam-se no Candidato outros sentidos. Os ouvidos tornam-se mais atentos e, com isso, a Maçonaria deseja significar que o candidato, se não pode ver, estar demasiado atento aos ruídos do mundo em sua volta, e às palavras dos outros.

A cegueira sempre veio em primeiro lugar entre as insuficiências corpóreas que impossibilitaram o ingresso dos postulantes nas Ordens antigas, nas Cavalarias Templárias, e também nas Ordens Seculares da Igreja. Todavia, “o maior cego seja aquele que não quer ver”, afirma o dito popular.

A religião primitiva costumava dar ao batismo o caráter e a solenidade de uma verdadeira iniciação. De origem latina — “Initiato — de initiare”, designava entre os romanos a iniciação nos mistério de seus ritos secretos e sagrados. Pode-se entender que iniciação seja o início de uma nova vida para a pessoa, na vida religiosa, filosófica, social e ética, mudança de comportamentos, novo estilo de vida.

A iniciação é o primeiro contato que o Profano, agora Candidato, tem com a ordem Maçônica. Conseqüentemente, esse primeiro contato deve ser respeitoso, solene e grave. O Candidato deve ser introduzido no edifício, de maneira que não veja e nem conheça ninguém, a não ser o seu introdutor. Se houver contato como candidato antes de ser-lhe colocada a venda nos olhos, os Irmãos devem estar encapuzados e sem insígnias. Neste caso, deve falar com o Candidato só o indispensável.

Embora o Ritual do Grande Oriente do Brasil não conste mais, Rituais de outras Potências Maçônicas citam esse monólogo auricular que é feito ao Candidato, assim que é vendado. Um dos Irmãos aproxima-se, e fala baixinho ao Candidato: (...) *”Profano, eu sou seu guia, tende confiança em mim, e nada receeis”*. É um elixir de ânimo e confiança dada ao Candidato, que após ouvir tais palavras, recobra sua força espiritual e fé abaladas, por tantas dúvidas que martelam sua mente.

O estado de cegueira do Candidato é o símbolo do homem mortal que, desconhecendo totalmente a estrada da Luz que vai principiar a trilhar, necessita de um guia, pois a estrada do mundo iniciático é estreita tortuosa e cheia de obstáculos. A porta de entrada para esse mundo tem seu portal muito baixo onde o Candidato deve, por vezes, chegar quase à prostração para transpô-lo. Receber a Luz é dar ao cego de alma, a Luz da Graça! Até esse momento ele é tratado como Candidato. O desatamento da venda concretiza o “choque iniciático” que agora Neófito deve sentir. É sair do mundo da escuridão e nascer para o mundo iniciático.

## EXPEDIENTE

Venerável e Diretor Geral  
 Carlos Alberto Carrara de Araújo  
 Afonso de Sousa Rocha  
 Redator Geral  
 Órgão Informativo da  
 Loja Maçônica Cataguazense – Nº. 052  
 Grande Oriente de Minas Gerais  
 Praça Rui Barbosa – 222/3º = Centro  
 Edifício “Álvaro Palmeira”  
 CATAGUASES – MG CEP 36770-034  
 Fone/Fax 0xx32-3421-1424  
 E-mail - [cataguazense@cataguazense.com.br](mailto:cataguazense@cataguazense.com.br)  
 Site - [www.cataguazense.com.br](http://www.cataguazense.com.br)